

ASSIGNATURA

POR MEZ \$500

PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR ANNO 5\$000

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 7 de julho de 1887

Por entre mil dificuldades, fazendo os maiores sacrificios, leva a vida o infeliz povo brasileiro! Não sabe á que se apegu: no meio das riquezas da patria, refiro-me as riquezas naturaes, elle é pobre, não pode gosal-as, porque faltão-lhe os meios indispensaveis para isso!!...

Vive dentro de um circulo acanhado e estreito em extremo—!

Governado sempre o paiz por governos sem intuitos patrioticos, sem intuitos generosos, vindo de um regimen colonial dos peiores de que dá noticia a historia, atrelado ao braço escravo esteril e de funestissimos exemplos jaz exangue, sem forças na estrada do progresso a espera que o braço generoso, forte, energico do patriotismo intelligente e illustrado venha levantar-o! e espera e espera, e esse braço não apparece.

Figuramos a patria a arvore gigantesca e collosal a que as parasitas enlaçarão o grande tronco e sugão-lhe a seiva...

É mesmo assim; não ha nisto exaggeração alguma— A seiva? Sim, a seiva é toda a questão, toda a governança, toda essa lueta entre os partidos; as rivalidades dos chefes e sub-chefes é pela seiva, simplesmente por ella! Mas esta se exgota, vai-se exgotando, então poem em jôgo, inventão os meios de sustental-a, de ir conservando-a e ahi vem os impostos, os novos impostos, absurdos, illegaes, veixatorios, sem nenhuma razão de existencia, atrophiantes de todos os meios de desenvolvimento d'actividade brasileira— os impostos que matão as forças vivas da Nação!!! Faz-se preciso que a arca do thezouro não esvasie, não se exgote para manter sempre accesa, sempre brilhante a chama de patriotismo dos nossos bons patri-

otas pois o thezouro, o cobre do thezouro é o azeite de candeia que allumia essa boa gente, esses varões illustres, denodados, sempre ageis, expeditos para bem servir a patria, com tanto que essa paque primeiramente.

Cruéis, perversos sem lemites, ao corpo anemico da nação, pedem elles sangue e mais sangue, até deichal-o exangue, prostrado e abattido, pouco ou nada importando a elles os cataclysmos sociaes que serão a consequencia forçada do actual estado de cousas.

Sugarão tudo quanto a patria tinha de mais precioso, e hoje, por meio de impostos, querem manter a teta a que já se achão acostumados e da qual não tem coragem de se desapegar...

Vede o que se está dando nesta provincia: trabalha com uma actividade espantosa a machina dos impostos: uma só mercadoria, uma só cousa paga trez e quatro impostos distinctos!!!...

Impostos geraes são por sua vez convertidos em provinciaes, como succede com o di=Cabotagem! que alem de ser uma verdadeira extorsão, é um golpe dado por instrumento afiado no pequenino commercio de certos e determinados municipios da provincia, como sejam este e o da Barbalha.

Tudo isto é horrorôso e insuportavel... Onde iremos parar marchando por taes estradas?

Felismente ninguem mais ignora para onde vae, e vae-se notando pelo paiz inteiro um certo movimento animador.

Aos pedaços estão caindo de apodrecidos os fallados pais da patria, melhormente appellidados pais da barriga.

CHRONICA

Realmente que fazemos um bonito papel perante o estrangeiro que vê de longe o pa-

norama immenso de nossas instituições!..

Paiz livre e adiantado que é o Brazil! dizem elles; a liberdade alli se manifesta por meio de suas variadissimas formas!!!...

Constituição liberalissima, parlamento, imprensa, assembleas provinciaes, camaras municipaes, jury, systema eleitoral e um immenso numero de leis de alcance secundario; mas todos garantidores das liberdades publicas!!!! Oh! quanta liberdade?? que grandesa collossal de garantias?? Isto é que é paiz, isto é que é terra?.....

Admira-me, ate, como é que a immigração tera sido tão pequenina, e se falla tanto desta materia; a cousa era para estar já estabelecida uma grande corrente de immigrants de causar sustos ao estrangeiro.

Se ja possuimos um tão grande thesouro de liberdades, todavia a nossa medida ainda não encheo: novos programmas liberaes ahi estão lançados a publicidade.

No parlamento, na imprensa, apregoa-se reformas e retoques nas leis existentes, aspiramos ainda mais liberdades, mais garantias.

Oh! que terra, de liberdades e de liberaes! E tem-se feito tanto progresso nesta materia, que os conservadores, que não querem ficar atraz se proclamão mais liberaes do que os proprios liberaes! Ah! sculto do progresso, de luz, de tanta cousa boa?!

Comecemos de cima para baixo, vamos por partes, anaysemos os nossos cabedaes, os nossos possuidos, já se sabe, em materia de liberdades.

Temos uma excellente constituição, muito boa, muito liberal, capaz de fazer a felicidade de qualquer povo — Sim, sim, não há duvida, é assim mesmo; mas para, que nos serve essa cousa assim tão boa? Que pergunta esta importuna? Pois não serve para fazer parte do archivo publico, do instituto archeologico; para vel-a, admirar-a, cheirar-a, apalpar-a? Isto de pol-a em pratica, é o mesmo que usar; e quem usa, abusa, consume — Por todas estas razoes é bona conservar-a como essencia no frascoquinhão, bem arrolhado, para que não se evapore — Pois bem fique ahi bem guardadinha a nossa preciosa constituição de baixo de sette chaves, para que os ladrões não a furtem.

Vamos adiante assim como quem faz sabatina; mas o que é que se executa no paiz? Ao nosso ver, nada absolutamente e pa-na que havemos de estragar nossas leis? não

vivemos tão bem? O povo não se deixa governar pela vontade absoluta de quem está de cima? Ora, mas! para que servem as leis?! para o Inimigo ver, sim, sim, não é para outra cousa... Não basta a essa turba multã de exigentes o estarem vivendo comodamente, com toda a liberdade e com a faculdade de interrarem o deute na fatia de pão-delô do thezouro? Calem-se, pois, e deixem que o barco corra, como vai se não o peixe-espada trabalha... Ah! vamos nos esquecendo lembrar mais uma lei que nos falta, uma lei que acabe com agritaria dos descontentes, isto é, dos que não mamão: é cousa muito precisa acabar com esse berreiro infernal que por ahi ha.

E, é não ha duvida — Vamos fechar a chronica apresentando o nosso programma da partido: queremos reformar uma cousa somente, uma unica reforma pedimos nós: é a reforma dos reformadores.

NOTICIARIO

Jury — Como finhamos noticiado começou a 2ª sessão judiciaria de este termo, no dia 27 do mez p. findo, comparecendo n'esse dia apenas 15 senhores jurados.

Feito o sorteio de 33 supplentes foi aberta a sessão no dia 28 respondendo Manoel Francisco Vianna Sucupira e José Maria de Siqueira, pronunciados no art. 205. Tiveram por defensores o advogado Tenente coronel Sedrin e Gorgonio e foram absolvidos.

Deu-se um incidente no julgamento do primeiro: o Dr. Promotor escusouse de servir e pediu ao Dr. Presidente do Tribunal o fizesse substituir n'aquelle julgamento visto aghar-se ao sogro na cadeira da defesa. Foi nomeado Promotor ad-hoc o Sr. advogado Gorgonio.

No dia 29 não houve caso.

No dia 30 respondeo Antonio Francisco de Senna, tambem do 205, e foi absolvido sendo seu defensor o professor Penha.

No ultimo dia respondeo José Jacintho de Mavalo, pronunciado no art. 193 comb. com o 34. Deu-se o mesmo incidente do julgamento do primeiro, tornando a occupar ad-hoc a cadeira de Promotor o Sr. advogado Gorgonio. O reo foi absolvido.

Encerrou-se a sessão depois dos quatro julgamentos, por não haver mais processos preparados.

Guarda Nacional — Até o dia 30, ultimo do prazo, apresentaram-se ao Commandante superior da Guarda Nacional da Comarca, Coronel Juvenal de Alcantara Pedrozo, devidamente fardados e promptos para o serviço 22 Srs. officiaes que assim se classificam:

Coronel: Juvenal d'Alcantara Pedrozo
 Tenentes Coroneis: M. Sedrin de Castro Jucá, Commandante do B^m. n^o 4 de cavallaria;
 — Joaquim Secundo Chaves, dito do 13^o de reserva;
 — Gregorio Pereira Pinto Callou, dito do 39^o de Infantaria;
 — Aristides Xavier de Souza, dito do 38^o de Infantaria;

Majores: Joaquim Tertuliano Barbosa, Antonio Manoel de Sampaio e Antonio de Figueiredo Rocha;

Capitães: Raymundo d'Alcantara Maia, Julio Fiuza Pequeno, Antonio Bandeira de Mello, Antonio Luiz Alves Pequeno, Vicente Gomes de Amorim, Abdon Moreira Maia, José Gonçalves Dias Sobreira, José Pedro de Mello, Raymundo Peixoto d'Alencar e Sabino de Almeida Pires;

Tenentes: Tomaz Vicira Villa-Nova, Miguel Vicente de Macedo, João Baptista de Figueiredo;

Alferes: José Pereira da Silva.

Consortio — Sabbatho, 2^o do corrente, na matriz d'esta cidade receberam-se em matrimonio o Sr. Edmundo Liberalino Milfont e a Exm^{ta}. Sr^{ta}. D^{ca}. Maria Claudina Gomes de Amorim, filha estremecida do Sr. Alexandre Gomes de Amorim.

Officiou no sacramento o Revd. Padre Felix de Moura.

Houve animada *soirée* reinando a melhor ordem e harmonia.

Enviamos ao Sr. Alexandre de Amorim as nossas felicitações e desejamos aos jovens esposos uma longa vida cheia de descanso e tranquillidade.

Estatística. — No trimestre de Abril a Junho ultimo foi este o movimento paroquial:

Baptisados	392
Obitos	35
Casamentos	21

Segundo informação do archivista o Sr. Joaquim da Cunha, pessoa de inteira fé, apenas baptisaram-se 5 filhos naturaes entre os 392 que durante o trimestre entraram para a Igreja.

Partida. — Na madrugada de 5 seguiu para a Capital afim de tomar parte nos trabalhos da Assembleia provincial o Sr. Coronel M. Sedrin de Castro Jucá.

Desejamos-lhe boa viagem.

Mais Partida. — Tambem se acha em caminho da Capital o Sr. Cap^m. Vicente G. de Amorim.

Bôa viagem.

Festa. — Terminou solemnemente com missa cantada e procissão a festa do sagração do Coração de Jesus, promovida pelo incansavel e laborioso Revd. Padre Felix de Moura.

A noite houve leilão que esteve animado.

CORRESPONDENCIA

IGUATÉ, 19 DE JUNHO 1887

Partimos hontem de S. Matheus pelas 8 horas da manhã e descansamos em Quixoa, em casa do Sr. João Tavares, que nos tratou do melhor modo que pue ponde. O Sr. Tavares é um homem muito piedoso e a educação de sua familia é completa n'este sentido. Apesar de pobre ponde fazer um Comiterio e n'esse sepultaram-se todos os retirantes que por alli morreram no doloroso tempo da secca. Já tem licença de edificar alli uma capella.

O Padre José de Souza, acompanhou-nos na distancia de duas leguas e meia, isto é, até a lagôa da Mutuca.

Esta lagôa refrigerou na secca a mais de 100 familias. Acha-se actualmente cheia d'agua e de peixe. É a lagôa mais funda d'esta Comarca.

De frente a esta lagôa, que fica ao lado esquerdo do Rio Jaguaribe, se avista quasi ao sul uma bonita serrota, do lado direito do mesmo Rio, tambem chamada Mutuca.

Não me soube dizer o Padre José de Souza qual d'ellas dou nome a outra.

Disse-me mais que naquella serrota haviam sido descobertos muitos pedaços de lousa branca do tempo dos Holandezes e havia tradição de uma grande mina de ouro n'aquelles lugares. Quem estiver vexado pelo tal metal venha verificar a cousa.

Nós partimos da casa do nosso bom amigo João Tavares por cerca das 3 horas da tarde e pelas 4 horas estavamos na esbelta cidade do Iguaçu.

Vamos referir uma anedocta que se deu em nossa viagem até aqui a respeito do nome Iguatú. O nome antigo e muito conhecido d'esta cidade era Têlha.

Por proposta do deputado provincial Tenente Belisario mudou-se para Iguatú, nome de uma grande lagôa, que dista d'esta cidade uma legua. Ao chegarmos nas Ipu-eiras, na manhã do dia em que sahimos do Crato, alcançamos um comboio da Freguesia do Iguatú. Perguntamos a um rapaz como tinha sido o inverno por aqui e se tinha enchido as lagôas: elle nos respondeu que depois que haviam mudado o nome de Têlha para Iguatú nunca mais as lagôas haviam enchido; mas, como já iam chamando Têlha outra vez, afinal encheram todas as lagôas.

Por este facto podem avaliar os leitores da *Vanguarda* quanto o nosso povo simples é aferrado ás suas tradições e não quer saber de mudanças.

Mas a cidade do Iguatú é uma das mais bellas cidades do centro de nossa provincia.

O quadro da matriz é magnifico e soberbo. Tem bonita e elegante casaria.

A matriz está quasi completamente reformada pelos esforços do Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, zeloso Vigario d'esta Freguesia.

É um templo lindo e completamente acabado.

No consistorio da matriz funciona com grande regularidade e zelo a conferencia de S. Vicente de Paulo. Todos os confrades se confessam nas festas principaes da conferencia. O povo do Iguatú confessa-se quasi todo annualmente e é summamente delicado no seu trato. É um povo fidalgo e de costumes serios. Tem um bom movimento commercial e agrícola. É um povo simples, hospitaleiro e civilizado.

Nos aboletamos em casa do Monsenhor Monteiro, que nos tratou com a maior franqueza e cordialidade. É feliz o povo que tem um semelhante pastor.

Tem imprimido um imponente movimento religioso n'esta Freguesia. O povo lhe tem um amor verdadeiramente filial e faz tudo quanto elle quer.

— Consta que se acãam na Fortaleza os Padres, que vêm abrir o Seminario dessa cidade.

Não imaginam os leitores da *Vanguarda* quanta alegria sentimos com esta noticia.

Fazemos votos para que ella seja uma realidade.

— Consta por aqui já ter chegado da Europa a nossa Augusta Princeza Imperial.

O Imperador estava incommunicavel e soffrendo delirio. Deve ter seguido para a Europa. Fazemos votos pelo completo restabelecimento de S. Magestade Imperial.

— Consta ter o governo encampado o projecto de elemento servil do Dr. Jaguaribe filho, com o prazo de cinco annos.

Está morta a escravidão no Brazil.

— Devemos festejar as Nupcias de ouro de Leão XIII no ultimo dia d'este anno sem haver mais um escravo no Brazil.

— Consta tambem ter sido considerado objecto de deliberação o projecto de casamento civil.

Si isto é exacto não temos palavras bastante energicas com que reprovar um tal procedimento.

Uma camara catholica decretar mancebia obrigatoria para os brasileiros é uma verdadeira lastima e miseria.

Confiamos na sabedoria e prudencia do Senado. Este miseravel e torpe contrabando do Sr. Taunay será severamente castigado. O illustre senador entende de mathematica, poesia e musica, mas não sabe o cathecismo catholico. Confundir o Sacramento do matrimonio com mancebia legal é mostrar-se chato de mais em materia theologica.

Façam os illustres representantes da nação o que quizerem, nós seremos inexoraveis n'esta questão. Si for necessario, o povo brasileiro derramará o seu sangue em defesa de sua fé.

— Esta já vae um pouco longa e sam vinte minutos depois de meia noite.

N'este momento as saudades do nosso Cariry sam profundas e pedimos a Deus, que mande seus anjos presedirem ao nosso somno e com suas azas cubram as nossas faces.

Escrevemos de S. Matheus com data de 17. Saudações a todos.

Phocion

DESCULPA:

Os artigos que nos forão remettidos, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, serão publicados no n° seguinte, deixando de ser n'este por falta de espaço.

Imp. por J. M. A. Façanha.